



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Alterações Eletrocardiográficas E Antropométricas Em Crianças E Adolescentes Submetidos à Avaliação Pré-participação

Autores: OLGA TAIROVA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); MARIANA MENEGOTTO (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); HENRIQUE PINHEIRO (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); RODRIGO PRESTES (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); PIETRO NESELLO (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); ANA PAULA MARTINEZ JACOBS (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); ISADORA DE CASTILHOS (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Objetivo: Com o objetivo de avaliar o perfil dos jovens que estão iniciando a prática esportiva escolar, realizamos uma revisão das avaliações de pré-participação (APP) realizadas em um instituto de medicina do esporte da região Sul do Brasil. Método: Estudo retrospectivo, realizado no período de 2011 até 2013 com estudantes provenientes de duas escolas privadas da cidade de Caxias do Sul. Esses estudantes realizaram APP no instituto de medicina do esporte e em todos foi realizado anamnese e exame físico, avaliação antropométrica e eletrocardiograma de 12 derivações. O estado nutricional foi baseado na classificação de 2007 da OMS, sendo o escore Z calculado com o software WHO Anthro. Resultados: No período citado, foram coletadas 115 APP, sendo que os jovens tinham entre 5 e 16 anos (média de $10,86 \pm 3,12$). Conforme a presença de alterações eletrocardiográficas, a amostra foi dividida em dois grupos: grupo sem alterações eletrocardiográficas ($n=54$, 46,95%) e grupo com alteração ($n=61$, 53,04%), sendo a maioria das alterações consideradas não patológicas. Em três eletrocardiogramas (2,60%) encontramos padrão de pré-excitação (P-R curto). No grupo com alteração, notamos crianças com obesidade (6,55%, $n=4$), sobrepeso (11,47%, $n=7$), eutrofia (78,68%, $n=48$) e magreza (3,27%, $n=2$). No grupo sem alterações, observamos que 22,22% ($n=12$) eram obesos, sendo três obesos graves, sobrepeso de 22,22% ($n=12$) e de eutrofia de 55,55% ($n=30$), não houve pessoas com magreza. Conclusão: As alterações eletrocardiográficas não patológicas são frequentes em jovens e há uma tendência dessas alterações serem mais evidentes em crianças e adolescentes eutróficas e magras. Constatamos sobrepeso e obesidade, o que auxilia no encaminhamento para avaliação nutricional e incentivo à adoção do estilo de vida ativo. Salientamos a importância do eletrocardiograma como exame complementar de rotina, já que, nesse caso, auxiliou no encaminhamento de três crianças para investigação por apresentar padrão de pré-excitação.